



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Parque Central, S/N , - Bairro Distrito Industrial I - CEP 61939-140 - Maracanaú - CE - www.ifce.edu.br

TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

Título do Projeto: Estruturação da Sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE no IFCE Campus Maracanaú

Campus: Maracanaú

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Justificativa do Projeto

A criação da Sala de Atendimento Educacional Especializado — AEE no IFCE Campus Maracanaú justifica-se pela necessidade de fortalecer as ações institucionais de inclusão, acessibilidade, permanência e êxito dos estudantes público da Educação Especial, garantindo condições adequadas para o acompanhamento pedagógico especializado e para a eliminação de barreiras que possam comprometer sua participação plena nas atividades acadêmicas.

No contexto do IFCE Campus Maracanaú, que oferta cursos de nível médio técnico, cursos técnicos e graduação, a Sala de AEE deverá ser planejada de acordo com o perfil etário, acadêmico e formativo dos estudantes atendidos. Dessa forma, a estruturação do espaço não deverá ter foco predominante em materiais de alfabetização inicial, jogos infantis ou recursos próprios dos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas sim em recursos compatíveis com as demandas de jovens e adultos inseridos na educação profissional, tecnológica e superior.

O projeto tem como objetivo disponibilizar um ambiente acessível, reservado, funcional e devidamente equipado para o atendimento educacional especializado, priorizando recursos de tecnologia assistiva, acessibilidade digital, apoio à leitura e escrita acadêmica, organização dos estudos, comunicação, mobilidade, produção de materiais acessíveis, interpretação de textos técnicos, gráficos, tabelas, fórmulas, desenho técnico, atividades laboratoriais e demais demandas relacionadas à vida acadêmica dos estudantes.

A implantação da Sala de AEE contribuirá para o fortalecimento do trabalho desenvolvido pelo NAPNE, pela Assistência Estudantil, pela Diretoria de Ensino, pelas coordenações de curso e pelos docentes, possibilitando maior integração entre os setores responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais específicas.

Além disso, a criação desse espaço representa uma ação estratégica para consolidar uma cultura institucional de inclusão, diversidade e acessibilidade, favorecendo a permanência dos estudantes, o acompanhamento individualizado, a orientação aos docentes, a produção de materiais adaptados e o uso de tecnologias assistivas adequadas ao contexto da educação profissional e tecnológica.

Dessa forma, o projeto contribuirá para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pelo campus, para o fortalecimento das políticas de acessibilidade e para a garantia de condições mais equitativas de aprendizagem, participação e desenvolvimento acadêmico dos estudantes atendidos.

2.2. Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028 - Qual objetivo estratégico possui relação direta com o projeto?

- ☐ OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.
- ☒ OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.
- ☐ OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.
- ☐ OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.
- ☐ OE-5 Implementar programas de integração entre o IFCE e diversos agentes do mundo do trabalho, contemplando o fomento à Economia Criativa, Gestão Social e Economia Solidária.
- ☒ OE-6 Consolidar os programas de assistência estudantil para promover o bem-estar e a inclusão dos estudantes.
- ☐ OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.
- ☐ OE-8 Expandir e fortalecer programas culturais que promovam a diversidade artística, reforçando a infraestrutura e a modernização dos equipamentos voltados a eventos.
- ☐ OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais.
- ☐ OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.
- ☐ OE-11 Alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA.
- ☐ OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).
- ☐ OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.
- ☐ OE-14 Aperfeiçoar os macroprocessos gerenciais e de suporte com o foco na melhoria da qualidade dos serviços educacionais.
- ☐ OE-15 Aperfeiçoar o fluxo processual que envolve a formalização de parceria entre o IFCE e um parceiro externo.
- ☐ OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.
- ☐ OE-17 Integrar a extensão de forma efetiva aos currículos acadêmicos, com o propósito de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento em benefício da comunidade.
- ☐ OE-18 Implementar melhorias contínuas nos processos de trabalho relacionados à extensão acadêmica do IFCE.
- ☐ OE-19 Estabelecer um ecossistema que apoie a realização de eventos de empreendedorismo e inovação, favoreça a geração de ideias e promova o funcionamento eficaz de incubadoras de empresas.

- (x) OE-20 Estabelecer uma cultura institucional de inclusão, diversidade e acessibilidade no ambiente educacional do IFCE.
- () OE-21 Implementar soluções sustentáveis em todas as operações institucionais, visando à redução do impacto ambiental e ao uso eficiente dos recursos naturais.
- () OE-22 Aprimorar os processos de gestão institucional, promovendo transparência, prestação de contas, compliance e integridade.
- () OE-23 Fomentar o desenvolvimento contínuo dos servidores, aprimorando as suas competências e habilidades.
- () OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.
- () OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.

2.3. Escopo do projeto

O projeto contempla a criação e estruturação da Sala de Atendimento Educacional Especializado — AEE no IFCE Campus Maracanaú, destinada ao atendimento, acompanhamento e apoio pedagógico especializado dos estudantes público da Educação Especial e demais estudantes com necessidades educacionais específicas.

Estão incluídas no escopo do projeto as seguintes ações:

- definição do espaço físico destinado à Sala de AEE;
- adequação do ambiente para garantir acessibilidade, conforto, privacidade, ventilação, iluminação e funcionalidade;
- aquisição ou disponibilização de mobiliário acessível e ergonômico;
- disponibilização de equipamentos tecnológicos e recursos de tecnologia assistiva;
- organização de materiais didático-pedagógicos compatíveis com estudantes do ensino médio técnico, cursos técnicos e graduação;
- estruturação de recursos voltados à acessibilidade digital, leitura acadêmica, escrita, organização de estudos, comunicação, mobilidade e produção de materiais acessíveis;
- apoio aos estudantes público alvo da Educação Especial do IFCE Campus Maracanaú;
- definição de fluxo de atendimento e acompanhamento dos estudantes;
- articulação da Sala de AEE com o NAPNE, Assistência Estudantil, Diretoria de Ensino, coordenações de curso, docentes e setor de Tecnologia da Informação;
- elaboração de instrumentos de registro, acompanhamento e avaliação dos atendimentos;
- orientação aos docentes quanto a adaptações pedagógicas, acessibilidade, recursos assistivos e estratégias de inclusão;
- capacitação de servidores envolvidos no atendimento, acompanhamento e apoio aos estudantes.

Considerando o perfil institucional do IFCE Campus Maracanaú, a sala deverá priorizar recursos voltados à educação profissional, tecnológica e superior, tais como leitores e ampliadores de tela, softwares de acessibilidade, OCR, recursos para produção de materiais acessíveis, apoio à leitura técnica, interpretação de gráficos e tabelas, organização acadêmica, comunicação acessível, recursos para desenho técnico e apoio ao uso de ferramentas digitais.

Não fazem parte do escopo deste projeto a implantação de serviço clínico, terapêutico, psicológico ou médico permanente; a substituição das atribuições dos docentes em sala de aula; a realização de atendimento educacional desvinculado das demandas acadêmicas; a contratação permanente de profissionais especializados sem previsão institucional; nem a execução de obras estruturais de

grande porte, salvo adequações mínimas necessárias à acessibilidade e funcionalidade do espaço.

A sala deverá possuir, preferencialmente, área entre **20 m² e 25 m²**, considerando a necessidade de comportar mobiliário acessível, equipamentos de tecnologia assistiva, atendimento individualizado, pequenos grupos e circulação adequada. Como parâmetro mínimo funcional, poderá ser considerada área aproximada de **15 m²**, desde que o espaço atenda às condições de acessibilidade, conforto, privacidade e funcionalidade.

2.4. Partes Interessadas

Patrocinador: Professora Rossana Barros Silveira, Diretora-Geral do IFCE Campus Maracanaú, responsável pelo apoio institucional, estabelecimento das diretrizes gerais do projeto, articulação com os setores envolvidos e viabilização dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários, conforme disponibilidade orçamentária e prioridades institucionais do campus.

Gerente do projeto: [Responsável pelo planejamento, organização e execução do projeto]

Equipe do projeto: Representantes da Direção-Geral, Diretoria de Ensino, NAPNE, Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Coordenações de Curso, setor de Tecnologia da Informação, setor de Infraestrutura, docentes, técnicos administrativos e demais servidores envolvidos nas ações de inclusão, acessibilidade e acompanhamento pedagógico especializado.

Usuários finais ou Público Alvo: Estudantes público da Educação Especial do IFCE Campus Maracanaú, incluindo estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e demais estudantes com necessidades educacionais específicas. Também serão beneficiados docentes, técnicos administrativos, equipes pedagógicas, coordenações de curso e demais membros da comunidade acadêmica envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Outras partes envolvidas: Reitoria do IFCE, Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Assuntos Estudantis, Coordenadoria de Acessibilidade, NAPNE, familiares dos estudantes quando necessário, instituições parceiras, profissionais especializados em educação inclusiva e acessibilidade, fornecedores de mobiliário, equipamentos e tecnologias assistivas, órgãos públicos, parlamentares e demais instituições que possam contribuir para a implantação, manutenção e fortalecimento da Sala de AEE.

3. Entregas previstas do projeto

- Sala de Atendimento Educacional Especializado — AEE implantada no IFCE Campus Maracanaú;
- Espaço físico definido, organizado e adequado para atendimento individualizado ou em pequenos grupos;
- Ambiente com condições adequadas de acessibilidade, privacidade, conforto, iluminação, ventilação, rede lógica, tomadas e circulação;
- Mobiliário acessível e ergonômico, incluindo mesas, cadeiras, armários, estantes, mesa para atendimento individual e mesa para pequenos grupos;
- Equipamentos tecnológicos disponibilizados, como computador ou notebook, tablet, impressora multifuncional, scanner, webcam, fones de ouvido, caixa de som e periféricos adaptados;
- Recursos de tecnologia assistiva disponibilizados conforme a demanda dos estudantes, incluindo leitores de tela, ampliadores de tela, OCR, teclado

ampliado, mouse adaptado, lupas, recursos de comunicação acessível e softwares de acessibilidade;

- Materiais didático-pedagógicos acessíveis e compatíveis com estudantes do ensino médio técnico, cursos técnicos e graduação;
- Recursos de apoio à leitura acadêmica, escrita, organização de estudos, interpretação de textos técnicos, gráficos, tabelas, fórmulas, desenho técnico e atividades laboratoriais acessíveis;
- Recursos específicos para estudantes com deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência física, transtorno do espectro autista, TDAH, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais específicas, conforme demanda identificada;
- Fluxo de atendimento e acompanhamento dos estudantes público da Educação Especial;
- Instrumentos de registro, acompanhamento e avaliação dos atendimentos realizados;
- Plano de funcionamento, uso e organização da Sala de AEE;
- Articulação formal da Sala de AEE com o NAPNE, Assistência Estudantil, Diretoria de Ensino, Coordenações de Curso, docentes e setor de Tecnologia da Informação;
- Orientações aos docentes e setores acadêmicos sobre adaptações pedagógicas, acessibilidade, produção de materiais acessíveis e uso de tecnologias assistivas;
- Capacitação de servidores sobre AEE, acessibilidade, inclusão, tecnologias assistivas e atendimento educacional especializado no contexto da educação profissional, técnica e superior;
- Relatórios periódicos de acompanhamento das ações, contendo demandas atendidas, recursos utilizados, principais necessidades identificadas, dificuldades observadas e sugestões de melhoria.

4. ORÇAMENTO DO PROJETO

O projeto utilizará, preferencialmente, recursos orçamentários próprios do Campus Maracanaú, podendo contar também com apoio da Reitoria, Pró-Reitorias, emendas parlamentares, editais de acessibilidade, parcerias institucionais e eventuais doações de equipamentos ou materiais.

A previsão inicial de despesas contempla:

Item	Valor Estimado
Mobiliário acessível: mesas, cadeiras, armários, estantes e estação de trabalho	R\$ 12.000,00
Computador ou notebook, tablet, impressora multifuncional, scanner, webcam, fones de ouvido e periféricos adaptados	R\$ 20.000,00
Recursos de tecnologia assistiva: leitores/amplificadores de tela, OCR, teclado ampliado, mouse adaptado, lupas, softwares de acessibilidade e recursos de comunicação acessível	R\$ 25.000,00

Materiais pedagógicos acessíveis voltados ao ensino médio técnico e superior: leitura acadêmica, escrita, organização de estudos, gráficos, tabelas, fórmulas, desenho técnico e recursos digitais	R\$ 10.000,00
Adequações físicas simples no espaço: iluminação, tomadas, rede lógica, sinalização, pintura e organização do ambiente	R\$ 15.000,00
Materiais de expediente, organização, comunicação visual e identificação da sala	R\$ 4.000,00
Capacitação de servidores sobre AEE, acessibilidade, inclusão e tecnologias assistivas	R\$ 7.000,00
Recursos específicos para deficiência visual, surdez, deficiência física, TEA, TDAH, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem, conforme demanda dos estudantes atendidos	R\$12.000,00

Valor estimado total: R\$ 105.000,00.

A execução orçamentária dependerá da disponibilidade financeira do campus e da captação de recursos junto a fontes institucionais ou externas. Caso não haja disponibilidade integral dos recursos no início do projeto, a implantação poderá ocorrer de forma gradual, priorizando a definição do espaço físico, mobiliário básico, equipamentos essenciais, recursos de tecnologia assistiva de maior demanda e capacitação inicial da equipe envolvida.

5. DURAÇÃO

O projeto terá duração prevista dentro do período de vigência do PDI 2024-2028.

Início previsto: 2º semestre de 2026.

Conclusão prevista: dezembro de 2027.

A implementação ocorrerá de forma gradual, iniciando com o diagnóstico das demandas de acessibilidade e atendimento educacional especializado, seguido da definição do espaço físico, aquisição de mobiliário e equipamentos, estruturação dos fluxos de atendimento, articulação com o NAPNE e demais setores acadêmicos, capacitação da equipe envolvida e início dos atendimentos.

6. ANÁLISE DE RISCO

Riscos	Causas	Probabilidade (Alta, média ou baixa)	Impacto (Alta, média ou baixa)	Ações mitigadoras

Insuficiência de recursos financeiros	Limitação orçamentária do campus ou ausência de fonte específica para acessibilidade	Média	Alto	Buscar apoio da Reitoria, Pró-Reitorias, emendas parlamentares, editais, parcerias e priorizar implantação gradual.
Atraso na implantação da sala	Demora na definição do espaço, aquisição de materiais ou adequações físicas	Média	Alto	Definir cronograma, responsáveis e prioridades, acompanhando periodicamente a execução das etapas.
Espaço físico inadequado	Ausência de sala disponível ou ambiente sem condições de acessibilidade, privacidade e conforto	Média	Alto	Realizar diagnóstico prévio dos espaços existentes e priorizar ambiente acessível, reservado e funcional.
Baixa disponibilidade de tecnologias assistivas	Alto custo dos equipamentos ou dificuldade de aquisição	Média	Alto	Priorizar recursos essenciais, buscar parcerias e utilizar ferramentas gratuitas ou institucionais quando possível.
Falta de equipe capacitada para o atendimento	Necessidade de formação específica em AEE, acessibilidade e educação inclusiva			Promover capacitações para servidores, docentes e equipe de apoio, conforme previsto nas ações de formação sobre acessibilidade e inclusão.
Baixa articulação entre setores	Falta de integração entre NAPNE, Assistência Estudantil, Coordenações de Curso e Diretoria de Ensino	Média	Médio	Criar fluxo formal de atendimento, reuniões periódicas e definição clara das responsabilidades de cada setor.

Subutilização da sala	Falta de divulgação ou desconhecimento dos fluxos de atendimento	Baixa	Médio	Divulgar a sala, orientar estudantes e servidores e incluir o espaço nas ações institucionais de acolhimento.
Dificuldade de manutenção dos equipamentos	Falta de assistência técnica, reposição de materiais ou atualização tecnológica	Média	Médio	Prever rotina de manutenção, controle de patrimônio e solicitação periódica de reposição e atualização dos recursos.
Atendimento insuficiente às demandas individuais	Diversidade de necessidades educacionais e limitações de recursos humanos ou materiais	Média	Alto	Realizar avaliação individualizada, priorizar demandas urgentes e articular apoio com setores internos e parceiros especializados.
Descontinuidade das ações	Mudanças de gestão, rotatividade de servidores ou ausência de institucionalização	Baixa	Alto	Formalizar o projeto, registrar fluxos, manter relatórios e vincular a Sala de AEE às políticas institucionais de acessibilidade e inclusão.

ROSSANA BARROS SILVEIRA

Assinatura do Patrocinador do Projeto

LUCÉLIA FERNANDES DE ALMEIDA LIMA

Assinatura do Gerente do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **Rossana Barros Silveira, Diretor-Geral do Campus Maracanaú**, em 21/07/2026, às 12:00, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucelia Fernandes de Almeida Lima, Coordenador(a) do NAPNE**, em 21/07/2026, às 12:33, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **9007669** e o código CRC **4CEAA51F**.

23259.003263/2026-91

9007669v6